



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA –
PIBID
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES-MÚSICA E ARTES VISUAIS

RELATÓRIO PIBID ARTE 2012

2012
São Luís -MA

RELATÓRIO DE ATIVIDADESPIBID 2012

Relatório sobre as atividades desenvolvidas nas escolas conveniadas e UFMA no período de 2012.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

O PIBID é um projeto da CAPES que visa o aperfeiçoamento de estudantes da área de Licenciatura, proporcionando aos estudantes uma vivência no cargo de lecionar, abrangendo desde aulas expositivas, pesquisas de assuntos referentes a sua área e atividades didáticas diversas com alunos da rede de ensino básica. Este relatório visa descrever as características e atividades realizadas pelo projeto durante o ano de 2012.

Primeiramente o PIBID ARTES/MÚSICA é composto de 20 bolsistas, sendo 10 do curso de artes visuais e 10 do curso de Licenciatura em Música, tivemos como coordenador o professor Juvino Alves e atuamos em duas escolas da rede pública, o Colégio Universitário – COLUN cuja supervisão era do professor Jorge Milton e o LICEU MARANHENSE cuja supervisão era do professor Garcia Júnior. A nossa temática de ensino foi a Cultura Afro-Brasileira tanto na música quanto nas Artes Visuais na qual sempre nos esforçamos em ensinar os conteúdos tanto na dimensão histórico social quanto na parte prática de cada linguagem artística afim de garantir aos alunos tanto uma conscientização da contribuição dos povos afrodescendentes na cultura brasileira para atender aos requisitos da Lei nº 10.639/2003 da LDB quanto uma formação artística que todos temos direito em ter. Quanto à nossa atuação em sala de aula, devido ao fato de cada professor de artes (supervisores) nas escolas terem somente uma hora aula em cada turma por semana, fizemos uma divisão em que os bolsistas de artes visuais atuavam no COLUN e os de música no LICEU onde alternávamos de semana em semana com os professores de artes, pois estes não podiam seder todos os seus horários para não ter prejuízo no planejamento de seus conteúdos.

2. OBJETIVO

Desenvolver processos metodológicos de ensino de artes em escolas públicas de nível fundamental e médio e de forma complementar do Maranhão, contemplando a lei nº 10.639/2003 da LDB, para construção de identidade cultural e consciência artística e estética, resguardando a inserção do patrimônio artístico-cultural afro-brasileiro.

2.1 Específicos

- Reconhecer as metodologias dos arte-educadores e suas aplicações no contexto escolar e sala de aula;
- Desenvolver metodologias e conteúdos junto aos arte-educadores que incorpore a Lei Federal nº 10.639/2003 da LDB;
- Realizar seminários e fóruns com intuito de conceber conteúdos e metodologias de ensino de arte voltados para os objetivos do projeto;
- Aplicar conteúdos e didáticas desenvolvidas pelos bolsistas, arte-educadores, supervisores e coordenadores e promover a participação de alunos da arte-educação nas escolas, adaptando os temas atuais para a sala de aula;
- Organizar mostras com os resultados obtidos no decorrer do projeto;
- Produzir materiais como CD, DVD e livros com os resultados do projeto.

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UFMA

Realizamos na UFMA reuniões semanais, nós bolsistas de música ensaiávamos na sala de música um repertório destinado a apresentações nas escolas conveniadas, realização do SEMID em 29, 30 e 31 de agosto de 2012 e encontro nacional das licenciaturas de 05 a 07 de dezembro de 2012 onde tivemos a oportunidade de conhecer os trabalhos dos PIBIDs de outras disciplinas e de outros estados além de mostrar também aos outros um pouco do nosso trabalho.

4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS FORA DA UFMA E DAS ESCOLAS (congressos, seminários, encontros, etc.)

Essas atividades foram realizadas somente por alguns bolsistas, no meu caso apresentei com o ex-bolsista Vinícius Castro um relato de experiência das atividades do PIBID no Congresso Regional da Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM em Fortaleza Ceará e apresentação de painel com o mesmo tema na 64ª reunião anual da SBPC que foi em São Luís.

5 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS ESCOLAS CONVENIADAS

5.1 Espaço físico das escolas

Ambas as escolas são de ensino médio e nenhuma delas possui música no grade curricular. O professor de artes do liceu tem habilitação em artes visuais

e o do Colun em artes cênicas. No Liceu, que foi a escola em que trabalhei havia uma ótima infraestrutura possuindo auditório e salas de artes isoladas com caixas de som amplificadas, data-show e notebook com facilidade de acesso ajudando muito para realizarmos atividades dinâmicas como apreciação musical, improvisação e performance.

5.2 Turmas escolares

Quanto à atuação em sala de aula, nós, bolsistas de música atuamos em 7 turmas de alunos da 3ª série do ensino médio em duplas. Também realizamos oficinas práticas aos sábados com alunos da 1ª e 2ª séries do ensino médio.

5.3 Atividades realizadas em sala de aula:

Em nossas aulas abordávamos tanto uma exposição teórica quanto prática. Na exposição teórica focávamos os aspectos sócio-culturais da música afro-brasileira expondo a importância do estudo desse tema para o cidadão brasileiro e como foi o surgimento dessa cultura no Brasil. O tema gerou debates em sala de aula a respeito da era da escravidão e da formação e miscigenação do povo brasileiro. Após essa introdução focamos sobre os principais estilos afro-brasileiros seguindo sua ordem cronológica como Jongo, Lundu, Maxixe, Samba, Choro, Frevo, Maracatu e Bossa-Nova além de dar ênfase também nos ritmos afro-maranhenses como Tambor-de-Crioula e Bumba-Meu-Boi. Na maior parte dessas aulas apresentávamos aos alunos arquivos de áudio e vídeo e slides para tornar mais concreto o aprendizado. Preocupamos-nos também com o desenvolvimento da musicalidade dos alunos e aproveitando a riqueza de ritmos da cultura afro-brasileira, utilizamos também muitas atividades práticas, como percussão corporal, improvisação rítmica e reprodução de padrões rítmicos de vários estilos afro.

5.4 Atividade prática:

Atividades de apreciação musical, solfejo, execução/criação de figuras rítmicas afro-afrobrasileiras a uma ou mais vozes e oficinas práticas aos sábados cujos temas eram: construção de instrumentos musicais, canto coral e violão onde os bolsistas de música se dividiram em equipes responsáveis por cada tema sendo que estas culminaram em uma apresentação final dos alunos do Liceu em 21/12/2012. Realizamos também uma mostra do PIBID no Liceu com

apresentação musical dos bolsistas de música e explicações sobre a temática do projeto.

5.5 Oficinas:

As oficinas realizadas foram: canto coral, construção de instrumentos musicais e violão. Aconteciam aos sábados e no dia 21/12/2012 teve-se a apresentação final. Ministrei a oficina de construção de instrumentos musicais juntamente com o Deivaldo, Micael, Francilourdes e Marco Antônio. Nosso objetivo com esta oficina era proporcionar aos alunos situações em que eles descobrissem como retirar sonoridades de diversos objetos não musicais para assim compreender as propriedades do som e de como os corpos produzem sons de maneira diferente para a partir dessa noção entenderem a confecção de instrumentos simples como flautas de cano pvc, chocalhos, tambores e maracás e a partir desses instrumentos criarmos composições musicais com eles e ensinar as características básicas da música como melodia, harmonia, ritmo, som, silêncio etc.

4.1 Cronograma:

Aula	Dia/ Mês	Conteúdo das aulas
01	10-14 de set.	As influencias da musica africana no Brasil. Lei 10.639/03.
02	24-28 de set.	Ritmos e danças Brasileiras: Jongo, Lundu e samba.
03	08-11 de out.	Ritmos e danças Brasileiras: Maxixe, choro.
04	05-09 de Nov.	Ritmos e danças Brasileiras: Maracatu, frevo, e carimbo e bossa nova.
05	26-30 de Nov.	Comunidades quilombolas no Maranhão: Ritmos e Sotaques Maranhenses
06	03-07 de dez.	Comunidades quilombolas no Maranhão: Ritmos e Sotaques Maranhenses
07	10-14 de dez.	Apresentação dos Trabalhos em grupo (criação de vídeo com um dos conteúdos das aulas)

Aula	Dia/ Mês	Conteúdo das oficinas
01	29/setembro	Apresentação da classificação dos instrumentos e aula prática
02	20/outubro	Construção de instrumentos e ensaio
03	17/novembro	Construção de instrumentos e aulas de musicalização
04	24/novembro	Aulas de musicalização
05	15/dezembro	Ensaio geral para a apresentação no dia 21 de dezembro

Dia/ Mês	Atividades extras
-----------------	--------------------------

29,30 e 31/ agosto	I SEMID – Seminário de Iniciação a Docência.
11/setembro	Apresentação musical dos Bolsistas de Música na Escola Liceu Maranhense
05, 06 e 07 de dezembro	III Encontro Nacional das Licenciaturas e II Seminário Nacional do PIBID
21/dezembro	Apresentação dos alunos das oficinas para a comunidade escolar

5.6

6 RECURSOS MATERIAIS:

Utilizamos recursos materiais da escola Liceu como aparelho data-show, caixas de som amplificadas, notebooks e salas para atividades musicais práticas como auditório e sala de artes. Adquirimos pelo Pibid uma quantia de R\$ 340,57 para compra de materiais de construção para realizarmos confecção de instrumentos musicais.

7 DIFICULDADES ENCONTRADAS DURANTE A REALIZAÇÃO DO PROJETO:

As dificuldades consistiram em conciliar horários com os professores e bolsistas de artes no Colun, o que impossibilitou de trabalharmos lá. Quanto ao liceu a única dificuldade referiu-se aos vários feriados aos sábados, o que atrasou o conteúdo das oficinas. A greve dos professores da UFMA de certa forma também nos atrapalhou já que fomos impossibilitado de realizar mais atividades nesta.

8 RESULTADOS ALCANÇADOS

Cumprimento do nosso cronograma de atividades tanto nas aulas em sala de aula, nas oficinas práticas e nas atividades didáticas. A principal meta atingida foi a conscientização dos alunos a respeito da temática afro-brasileira e as atividades de musicalização realizadas as quais foram muito aclamadas pelos alunos já que muitos não tiveram outras oportunidade de ter aulas de música.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID está tendo uma importância muito grande na minha formação profissional em Licenciatura em música já que me permite uma vivência prática da profissão além de proporcionar uma busca constante de conhecimentos para ensinarmos aos alunos além de estimular a criatividade e inovação para

sempre realizarmos atividades didáticas diferentes nas Escolas. Só gostaria de sugerir que nas próximas edições seja desmembrado o Pibid música de artes visuais, já que sendo duas linguagens diferentes devem ter propostas de atividades e ensino diferentes mas não impede de realizarmos algumas atividades interdisciplinares.

10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVARENGA, Oneyda. **A Influência Negra na Música Brasileira**. *Boletim Latinoamericano de Música VI*, (1946): 357-407.

ANDRADE, Mário de. **Modinhas Imperiais**. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1964.

_____. **Dicionário Musical Brasileiro**. Belo Horizonte: Editora Itatiaia Ltda, 1999.

AZEVEDO, Luiz Heitor Correia de. **150 Anos de Música no Brasil (1800-1950)**. Rio de Janeiro: Livraria José Olímpio Editora, 1956.

CABRAL, Oswaldo Passos. **A Banda de Música Como Fator de Cultura do Povo**. Rio de Janeiro: Sociedade Oswaldo Cabral, 1979.

CARNEIRO, Ciro Flamarion S. **Escravo ou camponês? O procampesinato negro nas Américas**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CARNEIRO, Edílson. **O Quilombo de Palmeres**. Rio de Janeiro :Civilização Brasileira, 3ª edição, 1996.

CONRADO, Alexandre César. **A Bahia e a Abolição**. Salvador, *A Tarde*, 13 de Maio de 1988.

DE MELLO E SOUZA, Marina. **África e Brasil africano**. 2ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2005.

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande e senzala, em quadrinhos**. São Paulo: Global, 2005.

_____. *Casa Grande e Senzala*. 12. Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1964.

HIGINO, Sarha. **Banda Escolar: um Processo de Desenvolvimento Musical, Educativo e Social**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1994.

KIEFER, Bruno. **História da Música Brasileira: dos Primórdios ao Início do século XX**. Porto Alegre: Editora Movimento, 1976.

LOPES, Nei. **Bantos, Malês e identidade negra**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1988.

MARIZ, Vasco. **História da música no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1981.

MELLO, Guilherme Pereira de. **A Música no Brasil**. Bahia: Tipografia S. Joaquim, 1903.

MENEZES, Jaci Maria Ferraz de e SANTOS FILHO, Juvino Alves dos. **O Pós-Abolição na Bahia: memória à construção da vida livre**. In: Memória e Formação de Professores, organizadores: Antônio Dias do Nascimento e Tânia Maria Hetkowski, págs. 17-42, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afrobrasileira e africana**. Brasília: ME, 2004.

NORONHA, Raquel Gomes; Hamilton Lima Oliveira Filho; Camila Andrade dos Santos. **A Cultura Afro-Maranhense**. Maranhão: EDUFMA, 2009.

RODRIGUES, João Carlos. **Pequena história da África negra**. Rio de Janeiro: O Globo/Biblioteca Nacional, 1991.

SALLES, Vicente. **História Geral da Arte no Brasil**. São Paulo: Instituto Walter Moreira Salles, 1983.

SANTELLA, Lúcia. **Imagem, Cognição, Semiótica, Mídia**. São Paulo: Editora Abril, 1995.

SANTOS FILHO, Juvino Alves dos. **Manuel Tranquillino Bastos (1850-1935)**: um mestre dos mestres de banda da Bahia. In: Educação na Bahia: Memória, Registros, Testemunhos, organizadora: Jaci Maria Ferraz de Menezes, Editora UNEB-Coleção Memória da Educação Na Bahia, 1ª edição, pág. 249-55, ano 2005/06.

SANTOS FILHO, Juvino Alves dos. Bandas, Filarmônicas e Mestres de Banda da Bahia: Formação de Músicos e Cidadão. **Revista da FAEEBA**, volume 15, numero 25, jan/jun de 2006, Salvador/BA.

SILVA, Alberto Costa e. **A enxada e a lança**: A África antes dos portugueses. São Paulo: EdUSP/ Nova Fronteira, 1992.

_____. **Música e Músicos do Pará**. Belém: Cia Gráfica e Editora Globo, 1970.

SOUZA, Marina de Mello e. **África e Brasil Africano**. São Paulo: Editora Ática, 2ª ed., 2007.

PANTOJA, Selma e SARAIVA, Flavio. **Entre Áfricas e Brasis**. Brasília: Paralelo 15.2001.

VERGER, Pierre. Fatumbi. **Lendas africanas dos Orixás**. Ilust. Carybé. Trad. Maria Aparecida da Nóbrega. 4ª. Ed Salvador: Corrupio, 1997.

_____. **Nota sobre o culto aos Orixás e Voduns na Bahia de Todos os Santos, no Brasil, e na antiga costa dos escravos, na África**. Carlos Eugênio Marcondes de Moura (Trad.). São Paulo: EDUSP, 1999.

_____. **Lendas africanas dos Orixás**. Bahia: Corrupio, 2ª ed. 1985.

11 ANEXOS (Fotografia, planos de curso, planos de aula, cronograma, etc.)

11.1 Conteúdo das oficinas

OFICINA CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS COM MATERIAS RECICLÁVEIS	
MINISTRANTES:	MICAEL CARVALHO, HEITOR MARANGONI E FRANCILOURES, MARCO ANTONIO.
VAGAS:	30 Vagas.
RESUMO DA OFICINA:	Construir instrumentos com matérias recicláveis e com materiais de baixo custo, ensinar os participantes a manusearem o instrumento feito por ele e ao final da oficina apresentar uma execução de uma música.
MATERIAIS NECESSÁRIOS:	Balde (pra por água para afinar os instrumentos), mesa grande.
DATA (S):	29/09 – Construção de instrumentos. 06/10 – Construção de instrumentos. 20/10 – Alguns fundamentos da teoria musical, e noções de organologia. 17/11 – Prática musical individual e em conjunto nos instrumentos construídos por eles.

OFICINA DE CANTO	
MINISTRANTES:	ELAYNE CRISTINA, WADSON E VALBERLINO.
VAGAS:	20 Vagas.
RESUMO DA OFICINA:	Oficina para desenvolver os conceitos técnicos, teóricos e práticos da voz. Explorando os mais diversos e diferentes repertórios e ritmos musicais. Culminando suas atividades numa apresentação de coral.

OFICINA DE VIOLÃO	
MINISTRANTES:	Paulo Pontes E Sther Barros.
VAGAS:	Três turmas com 10 Vagas cada uma.
PRÉ-REQUISITOS:	O participante deverá trazer seu violão.
RESUMO DA OFICINA:	Um trabalho focado em alunos que já tenham a prática em Violão. O objetivo é incentivar aos instrumentistas, e ensina-los a construir acordes compostos (básico) e aplicá-los dentro do contexto “Afro-brasileiro”. Encerando o curso, visa-se uma apresentação de resultados em forma de apresentação em conjunto.
MATERIAIS NECESSÁRIOS:	Data Show, caixa de som amplificada, pincel atômico, quadro.
DATA (S):	29/09 – TURMA A (1º hr.), TURMA B (2º hr.), TURMA C (3º hr.). 06/10 – TURMA A (1º hr.), TURMA B (2º hr.), TURMA C (3º hr.). 20/10 – TURMA A (1º hr.), TURMA B (2º hr.), TURMA C (3º hr.). 17/11 – TURMA A (1º hr.), TURMA B (2º hr.), TURMA C (3º hr.).

PLANO DE ENSINO PARA AULAS NO LICEU MARANHENSE

Disciplina Artes/Música	
Período 2º semestre/2012	Carga Horária 50min semanais
Horário	Local Escola Liceu Maranhense
Professores	Vagas

Objetivo Geral

Possibilitar aos alunos o conhecimento da linguagem musical. Aprender sobre a história da música Brasileira e suas influências estrangeiras. Fazer com que os alunos conheçam a história das influencias africanas no Brasil,

ênfatizando a importância de estudarmos a cultura afro brasileira. Apresenta-los a história de como a música quilombola está presente na cultura maranhense e mostrar os sotaques e ritmos maranhenses, com todo seu contexto histórico, suas células rítmicas e seus instrumentos característicos. Formar cidadãos capazes de analisar de forma crítica as músicas que ouvem. Ser capazes de perceber toda estrutura que a música possui. Aplicando os conhecimentos adquiridos em sala de aula no seu cotidiano, contribuindo para o bem estar físico psíquico de si mesmo e das pessoas com quem convivem socialmente.

Objetivos Específicos

Ampliar os conhecimentos práticos e teóricos referentes ao ensino-aprendizagem;

- Proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades práticas e os aperfeiçoamentos científicos e culturais, por meio da contextualização dos conteúdos curriculares e do desenvolvimento de atividades relacionadas, de modo específico ou conexo, com a educação musical;
- Desenvolver atividades e comportamentos adequados ao relacionamento sócio-profissional;
- Permitir a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos em situações reais;
- Adquirir comportamentos adequados ao relacionamento sócio profissional, obtendo segurança com a prática de ensino em sala de aula;
- Buscar o aprimoramento pessoal e profissional, a fim de desenvolver as potencialidades.

Conteúdos Programáticos:

As influências da música africana no Brasil. Lei 10.639/03; Ritmos e danças Brasileiras: Jongo, Lundu e samba; Ritmos e danças Brasileiras: Maracatu, frevo, e carimbo; Ritmos e danças Brasileiras: Maxixe, choro e bossa nova; Comunidades quilombolas no Maranhão: Ritmos e Sotaques Maranhenses; Criação de Música (paródia) sobre o tema: Cultura Afro brasileira; Apresentação da música dos grupos. (Culminância das aulas em sala).

Metodologia:

Aulas expositivas utilizando recursos didáticos como: som, datashow. Exercícios corporais, explorando o fazer musical (criatividade, coordenação motora) dos alunos. Trabalhos individuais e em grupo. Apresentação musical dos alunos no final do semestre. Apreciação musical através de CD's, vídeos, recitais, espetáculos artísticos.

Avaliação:

A avaliação será constituída de apenas uma etapa: no fim das atividades, em dois dias. Sendo que será proposto um trabalho em grupo de composição (criação musical) de uma música dentro da temática das aulas que alunos tiveram (Cultura Afro Brasileiro), podendo ser paródia. A apresentação da música pelos grupos será no último dia das aulas de Música, prevista para a 7ª semana (do dia 03 a 07 de dezembro de 2012) última semana de atividades.

Recursos:

Data show, notebook, caixa de som, apostilas, CDs e DVDs, instrumentos musicais, amplificador e gravador de som.

Cronograma:

Aula	Dia/ Mês	Conteúdo
01	10-14 de set.	As influencias da musica africana no Brasil. Lei 10.639/03.
02	24-28 de set.	Ritmos e danças Brasileiras: Jongo, Lundu e samba.
03	08-11 de out.	Ritmos e danças Brasileiras: Maracatu, frevo, e carimbo.
04	22-26 de out.	Ritmos e danças Brasileiras: Maxixe, choro e bossa nova.
05	05-09 de Nov.	Comunidades quilombolas no Maranhão: Ritmos e Sotaques Maranhenses
06	19-23 de Nov.	Criação de Música (paródia) sobre o tema: Cultura Afra brasileira.
07	03-07 de dez.	Apresentação da música dos grupos. (Culminância das aulas em sala)